



X Simpósio
de Design
Sustentável
Mundos por vir

DDD 98
Diálogos Doutorais em Design



Design Participativo e Extensão Universitária: proposta de um instrumento para avaliação de impacto

Participatory Design and 3th Mission of University: an assessment tool proposal

Verônica Anselmo Jorge¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Doutoranda, veronica.jorge@ufu.br

Resumo

A pesquisa apresentada tem como objetivo desenvolver um artefato metodológico para avaliação qualitativa de ações de Extensão Universitária promovidas no contexto da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Para tal, parte da hipótese de que ações extensionistas estruturadas a partir do Design Participativo (DP) podem ser compreendidas como *Inovações Sociais Transformadoras*¹, capazes de fortalecer vínculos comunitários, gerar mudanças em contextos reais e promover processos pedagógicos inclusivos. Fundamentada na Design Science Research (DSR) e na Participatory Action Research (PAR), a investigação busca construir o artefato de forma colaborativa, incorporando princípios da educação popular e da educação decolonial. A relevância do estudo reside na carência de instrumentos para avaliar os impactos da Extensão, especialmente no que se refere aos seus efeitos qualitativos. Espera-se que os resultados contribuam para o fortalecimento do papel social da Extensão Universitária e das Universidades nas quais estão inseridas.

Palavras-chaves: Extensão Universitária. Design Participativo. Avaliação qualitativa. Transformação social.

Abstract

The present research aims to develop a methodological artifact for the qualitative evaluation of 3th mission of University activities in the context of the Federal University of Uberlândia (UFU). It is based on the hypothesis that those actions structured through Participatory Design (PD) can be understood as Transformative Social Innovations, capable of strengthening community ties, generating changes in real contexts and fostering inclusive pedagogical processes. Grounded in Design Science Research (DSR) and Participatory Action Research (PAR), the study seeks to

¹ Tradução livre do termo: “Transformative social innovation - TSI” (Avelino, 2019), que se refere a interações específicas de inovação e mudança com potencial para reestruturar a sociedade.



X Simpósio
de Design
Sustentável
Mundos por vir_

DDD'98
Diálogos Doutorais em Design



construct an artifact collaboratively, incorporating principles of popular education and decolonial education. The relevance of this research lies in the shortage of instruments to assess the impacts of 3th mission of University actions, particularly regarding its qualitative effects. The expected outcomes aim to reinforce the social role of 3th mission of Universities' actions and of the Universities in which it takes place.

Keywords: 3th Mission of University. Participatory Design. Qualitative evaluation. Social transformation.

Este resumo apresenta a pesquisa em andamento **Design Participativo e Extensão Universitária: proposta de um instrumento de avaliação de impacto**, que tem como ponto de partida reflexões oriundas da dissertação: Práticas Participativas na Educação em Design: estudo de caso da disciplina Projeto VII - Design UFU (Jorge, 2023). Ambas as pesquisas estão inseridas do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Uberlândia (PPGAU-UFU), sendo desenvolvidas pela pesquisadora Verônica Anselmo Jorge (Arquiteta e Urbanista) sob orientação da Prof^a Dr^a Viviane dos Guimarães Alvim Nunes (Designer e Arquiteta). No primeiro trabalho, a partir da atuação das pesquisadoras como docentes na disciplina de Projeto VII, verificou-se indícios de que ações de Design Participativo (DP), inseridas no contexto do ensino superior em Design, possibilitam o coprojeto de demandas da comunidade. Ademais, para além de soluções projetuais para fins pedagógicos e desconectadas de um contexto real, essas ações apresentaram potencial para compreender e modificar um modelo social vigente, a partir da emancipação dos atores envolvidos. Em concordância com o observado nota-se que, no campo teórico do Design, vários autores consideram que, quando adotada em conformidade com princípios éticos, a abordagem do DP visa formas de compreender e atuar sobre os conflitos de interesse de um contexto real, por meio da democratização das tomadas de decisão. Esta abordagem almeja ainda dar suporte a pesquisas sobre uma produção preocupada com questões de ordem complexa e global, principalmente aquelas ocasionadas pela marginalização e desempoderamento das comunidades (Ehn, 2013, p. 1; Ibarra, 2022, p. 192; Lima, 2020, p. 14; Sanoff, 2011, p. 12). No entanto, percebeu-se que a compreensão deste potencial está relacionada com a reflexão acerca dos diversos impactos causados pelas ações propostas, o que demanda uma relação mais duradoura entre universidade e comunidade do que, por exemplo, o prazo estabelecido pela própria disciplina estudada (aplicada em média de 15 semanas). Assim, volta-se para a Extensão Universitária como possível instrumento para: extrapolar os limites observados no contexto da graduação verificados no referido trabalho; criação de um cenário adequado ao

estabelecimento de ações pautadas nos princípios do DP; e compreensão, mapeamento e reflexão quanto aos diversos impactos associados a estas ações. Além disso, em paralelo às discussões no âmbito educacional e preocupado em promover mudanças sociais, destaca-se o conceito de Inovação Social, o qual está relacionado à criação de novas ideias, produtos, serviços e modelos, que atendem a uma demanda social e criam formas de colaboração. Esse tipo de relação sempre existiu, porém com a expansão de diferentes formas sociais, promovidas principalmente por avanços nas áreas de tecnologia da informação e comunicação, essas práticas tornam-se cada vez mais presentes e são conceitualmente caracterizadas como Inovação Social (Manzini, 2017, p.25). De forma complementar, Flor Avelino (2019) defende o conceito de Inovação Social Transformadora (IST)² resultante de interações específicas de inovação e mudança com potencial para reestruturar a sociedade e desencadear processos que podem tanto empoderar, quanto desempoderar os diferentes atores envolvidos. Nesta perspectiva, mesmo que conceitualmente relacionada ao desejo ético de promover mudanças, essas ações podem atingir resultados sociais não desejados (Avelino, 2019). Por isso, a partir desse cenário, a presente pesquisa se ancora na hipótese de que ações de Extensão Universitária - entendidas como mecanismo de transformação social - ao serem estruturadas com base nos princípios e ferramentas do Design Participativo, podem promover vínculos mais duradouros e, logo, processos mais inclusivos e responsivos às demandas da comunidade. Desta forma entende-se as ações extensionistas como mecanismos para promover Inovações Sociais Transformadoras. Porém, no contexto universitário ao qual este trabalho se destina, percebe-se uma carência metodológica para a avaliação dessas ações, a fim de compreender seus efetivos impactos tanto no ensino, quanto no contexto na qual se inserem. Sendo assim, evidencia-se a necessidade de apontar indicadores para avaliação, principalmente qualitativos, referentes aos efeitos sociais e pedagógicos dessas práticas. Logo, a presente pesquisa apresenta a seguinte questão: **como avaliar os impactos qualitativos associados às ações participativas extensionistas que objetivam a transformação social?** A fim de respondê-la, será utilizado o paradigma epistemológico do Design Science (Dresch, A. et al., 2015), que toma como prioritário o método científico abduutivo, com *objetivo principal* de criar um artefato, neste caso um **instrumento para avaliação** e na Participatory Action Research - PAR (Danley, K. S.; Ellison, M. L, 1999), visando a construção do artefato a partir da perspectiva de diversos atores envolvidos. Para atingir tal objetivo, pretende-se ainda (*objetivos secundários*): a) compreender a Extensão Universitária a partir de uma análise histórica, política e sociocultural, assim como sua caracterização como instrumento para promover Inovações Sociais

² Tradução livre do termo: “Transformative social innovation - TSI” (Avelino, 2019)

Transformadoras no contexto da educação brasileira; b) identificar e conceituar termos/expressões chave para pesquisa, tais como: “inovação social”, “Inovação Social Transformadora”, “impacto social”, “transformação social”, “emancipação social” e “avaliação”; c) levantar diferentes abordagens e critérios qualitativos para avaliação de “inovação social” e “impactos sociais”, associados às pesquisas dentro e fora do âmbito do Design; d) refletir sobre as convergências entre os princípios inerentes à abordagem do Design Participativo, as teorias sobre “Educação Popular” e “Educação Decolonial” e as estruturas propostas para a Extensão Universitária como instrumento para emancipação social; Por um lado, este esforço contribui para compreender a Extensão como instrumento prático para geração de mudanças contextualizadas. Por outro, reforça a necessidade de mapear e refletir sobre os impactos gerados por estas ações que podem ou não estar de acordo com o objetivo de promover o empoderamento social dos atores envolvidos, mesmo quando baseadas em princípios éticos e democráticos. Ademais, com um instrumento para a avaliação qualitativa, espera-se fornecer subsídios para refletir sobre o compromisso das universidades com a transformação social por meio de uma formação acadêmica crítica e que discuta o potencial transformador e emancipador de campos de conhecimento como o Design.

Referências

AVELINO, F. Transformative social innovation and (dis)empowerment. *Technological Forecasting and Social Change*, v. 145, p. 195–206, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.techfore.2017.05.002>.

DANLEY, K. S.; ELLISON, M. L. **A handbook for participatory action researchers**. Boston: Boston University, 1999.

DRESCH, A. et al. **Design Science Research: método de pesquisa para avanço da ciência e tecnologia**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

EHN, P. **Participation in Design Things**. Malmö: School of Arts and Communication, Malmö University, 2013.

IBARRA, M. C. **Design como correspondência: antropologia e participação na cidade**. Recife: Editora UFPE, 2022. (Série Livro-Texto II). Disponível em: <https://editora.ufpe.br/books/catalog/book/729>. Acesso em: 2 maio 2022.



X Simpósio
de Design
Sustentável
Mundos por vir_

DDD'98
Diálogos Doutorais em Design



LIMA, B. A. V. H. **Hibridações e adaptações no design participativo brasileiro na computação:** um estudo exploratório e análise crítica. 2020. Dissertação (Mestrado em Tecnologia e Sociedade) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2020.

MANZINI, E. **Design:** quando todos fazem design – uma introdução ao design para a inovação social. São Leopoldo, RS: Ed. Unisinos, 2017.

JORGE, V. A. **Práticas participativas na educação em Design:** estudo de caso da disciplina Projeto VII - Design/UFU. 2023. 148 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2024. DOI: <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2024.5007>.

SANOFF, H. Multiple views of participatory design. **Focus**, v. 8, n. 1, Artigo 7, 2011. DOI: <https://doi.org/10.15368/focus.2011v8n1.1>. Disponível em: <https://digitalcommons.calpoly.edu/focus/vol8/iss1/7> . Acesso em: 28 fev. 2022.